

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

OBRA: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTONIA CIRILA PIMENTA, E OUTRAS NA CIDADE DE CAMPO GRANDE/RN

LOCAL: PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTONIA CIRILA PIMENTA E OUTRAS NA ZONA

URBANA DE CAMPO GRANDE - RN

DATA: 18/05/2022

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O presente memorial descritivo tem como objetivo descrever os serviços e materiais necessários para a execução dos serviços de pavimentação da Antônia Cirila Pimenta e outras na zona urbana do município de Campo Grande/RN.

1 - GENERALIDADES

1.1 - GENERALIDADES SOBRE SERVIÇOS, MATERIAL E MÃO-DE-OBRA

A mão-de-obra deverá ser de boa qualidade e os serviços executados deverão seguir estas especificações. Ficará a critério da fiscalização, impugnar qualquer serviço ou parte dele, caso não se tenha obedecido rigorosamente a estas normas.

Todo e qualquer material deverá ser submetido a aprovação da fiscalização e, se refutado, deverá ser removido do canteiro de obras, dentro do prazo estipulado no Livro de Ocorrências. Os materiais aplicados e os serviços desenvolvidos deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

1.2 - TAXAS E EMOLUMENTOS

Correrão por conta do empreiteiro todas as despesas relativas às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e máquinas necessárias à execução dos serviços, ferramentas, andaimes, cercas, ligações provisórias de água, esgotos, energia elétrica, registro no CREA, prefeitura, impostos e seguros.

A empreiteira deverá cumprir a legislação em vigor sobre Segurança e Medicina do Trabalho.

1.3 - PLACA INDICATIVA DA OBRA

Deverá ser confeccionada uma placa de obra, padronizada de acordo com o modelo.

A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção, em local destacado e visível, no prazo de até quinze dias contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

Froncisco Fernomdes Pinente Noto



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

2 - MOVIMENTO DE TERRA

Escavação manual de valas — Para o assentamento de meio fio em pedra granítica, será executado a escavação manual de vala (0,10m x 0,15m).

Escavação mecanizada – Para a escavação do bueiro, deverá ser escavado uma profundidade de 0,80m, por um comprimento de 3,28m e uma largura total de 8,0m, sendo 4,0 metros para ambos os lados do centro da rua.

Aterro com material argilo-arenoso – Para a execução dos escoramentos do meio fio, devesse utilizar o solo retirado da escavação para assentamento do meio fio, somando com um acréscimo de solo agilo-arenoso na caza.

Para o aterro da área proxima ao bueiro, será realizado atraves do material que foi escavado, conforme mostrado no nivel do projeto.

3 - INFRAESTRUTURA

Lastro de concreto: concluída a escavação das trincheiras, deve ser executada a compactação da superfície resultante, e as irregularidades remanescentes devem ser eliminadas, mediante a execução de um lastro de concreto magro, com espessura da ordem de 5cm, aplicado em camada contínua em toda a área abrangida pelo corpo, mais um excesso lateral de 30cm para cada lado.

Concretagem do piso radier – A entrada e saida das aguas (montante e jusante), deverá ser concretada com um concreto de FCK 30 MPA, na espessura de 10cm, onde deverá esta bem regularizada e sem imperfeição, para uma boa fluides dos liquidos.

4- PAVIMENTAÇÃO

4.1- REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO

Antes do início dos serviços de pavimentação, será feita a regularização do subleito da rua, constando de cortes e aterros, para que a mesma possa receber a camada de areia para o colchão.

4.2- MEIO-FIO

Implantação do Meio Fio – Para implantação do meio fio será realizada escavação de vala contínua com dimensões de 10 cm x 15 cm, de forma a permitir o assentamento do meio fio. Todo material da escavação será utilizado para escoramento da face voltada para o passeio; esta providência contribuirá para que a peça seja amparada e protegida por ocasião de choques. O escoramento, onde não houver calçada de imediato, será complementado para atingir a largura mínima de 0,30 m.

O meio fio será em pedra GRANÍTICA; o rejuntamento deverá ser executado com

Francis Co Fernander P. mento vito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e deverá ocorrer após a compactação do pavimento para evitar que a vibração provoque a sua quebra.

O meio fio levará pintura à cal na cor branca, deve-se colocar meio-fio em todos os términos/finais de ruas.

4.3- PARALELEPÍPEDO

Os paralelepípedos serão em pedra de calcária rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3; assentados sobre colchão de areia de 10 cm de espessura; as pedras deverão ter a forma aproximada de poliedros regulares com dimensões mínimas de 18x12x10cm para comprimento, altura e largura respectivamente; a argamassa deverá ser preparada com pouca água e espalhada e inserida nas juntas por meio de pás e vassourões; a última etapa consistirá na compactação utilizando-se compactadores de placas (tipo sapo) e finalmente a varrição final com o objetivo de espalhar e confortar os resíduos de argamassa proveniente de refluxo produzido pela vibração do compactador.

As sarjetas serão construídas com o mesmo tipo de pedra usada para a pavimentação sendo as últimas duas fiadas longitudinais rebaixadas em 5(cinco) centímetros e, posteriormente cimentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

5- DRENAGEM

5.1- ALVENARIA DE EMBASAMENTO LATERAL

Após a concretagem do concreto magro, deverá ser realizada uma alvenaria de orientação lateral as manilhas, para um posicionamento e fixação previa corretiva do local adequado das manilhas, onde a mesma terá uma distancia de 2,28m entre si, de alvenaria deitada.

5.2- MANILHAS PRE-MOLDADAS

Após feita a alvenaria, deverá ser colocadas as manilhas com o auxilio de uma maquina na ordem montante para jusante, sempre observando se tem o caimento minimo de 1%. Colocada as maninhas, deverá realizar o fechamento das junções entre manilhas, com uma goda cimenticia entre as manilhas.

5.3- ALVENARIA DE EMBASAMENTO FRONTAL (MONTANTE E JUSANTE)

Após a locação correta das manilhas deverão ser construídas as alvenarias de entrada e saída, ambas com 0,4m de altura acima das manilhas por 2,0m de comprimento, em seguida serão chapiscadas e rebocadas.

6- PINTURA

From Girco Fernander Pinnette Noto



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

6.1- CAIAÇÃO EM MEIO-FIO

Os meios-fios serão pintados com tinta a base de cal.

6.2- PINTURA ENTRADA E SAÍDA DO BUEIRO

Os braços do montante e jusante deverão ser limpos para a plicação do selador, e em seguida serão pintados com tinta acrilica em duas demãos, a cor em questão deverá ser definida pelo engenheiro fiscal.

7- LIMPEZA

7.1- LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente limpa; todos os resíduos ou entulhos remanescentes da sua execução, deverão ser removidos do local para outra área deste que não agrida o meio ambiente.

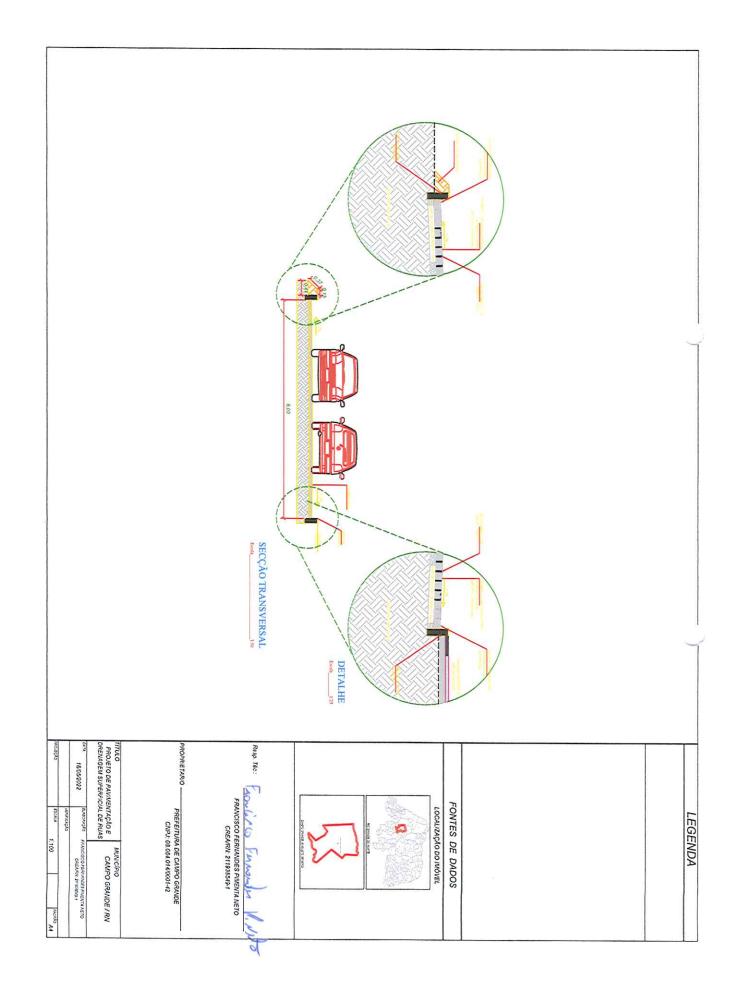
Após a conclusão do rejuntamento da pavimentação, será exigido um prazo mínimo de 07 (sete) dias para liberação do tráfego de carros e caminhões.

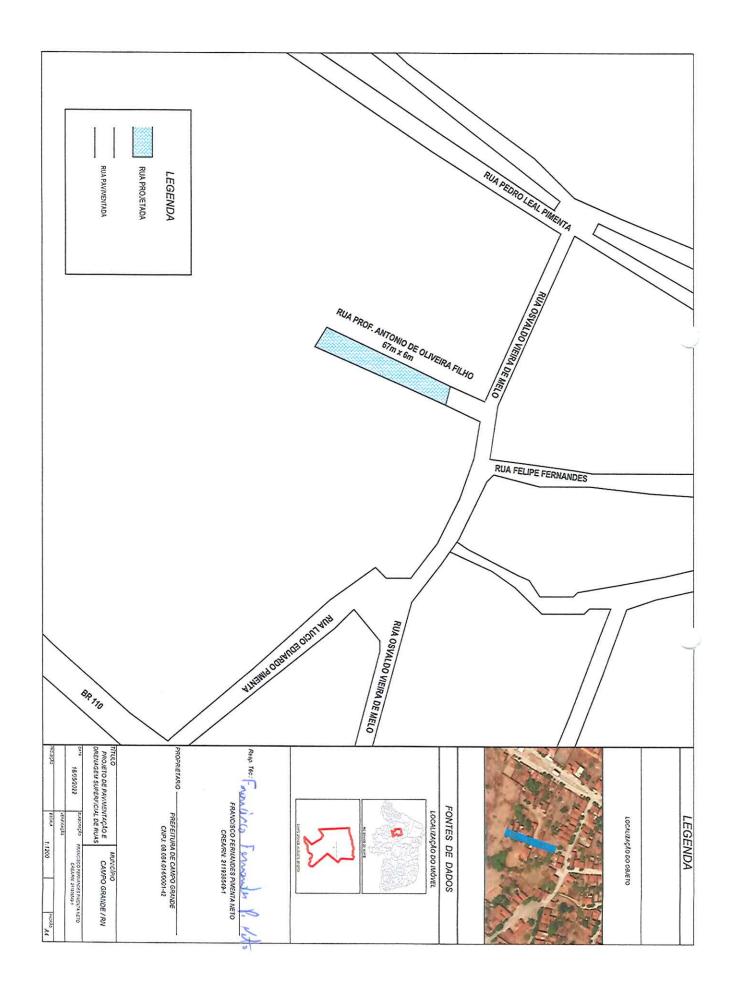
Francisco Fernandes Pinnenda Herbo CREA-RN 211938549-1 ENGENHEIRO CIVIL

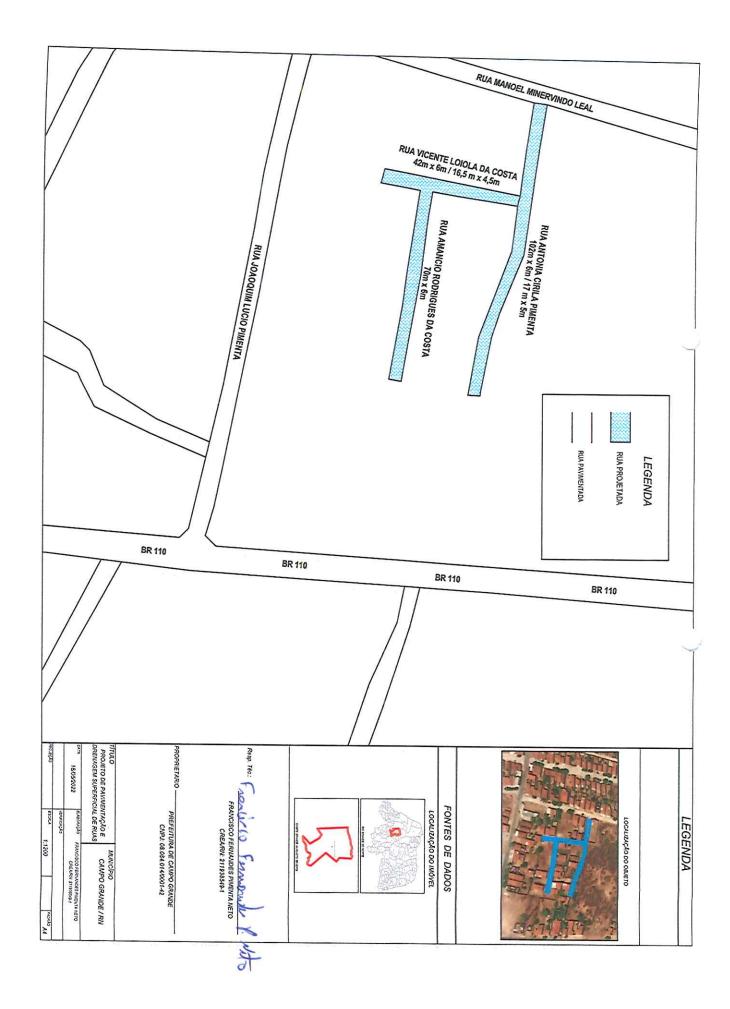
FRANCISCO FERNANDES PIMENTA NETO

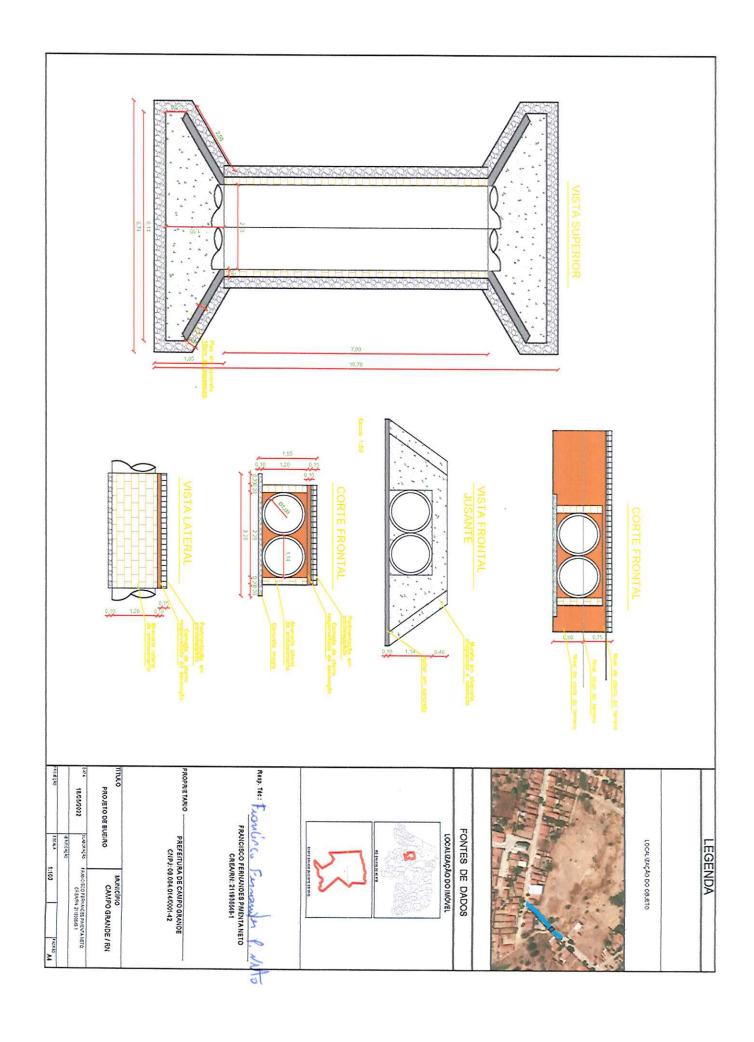
Francis Co Fernandes Vimente Nito

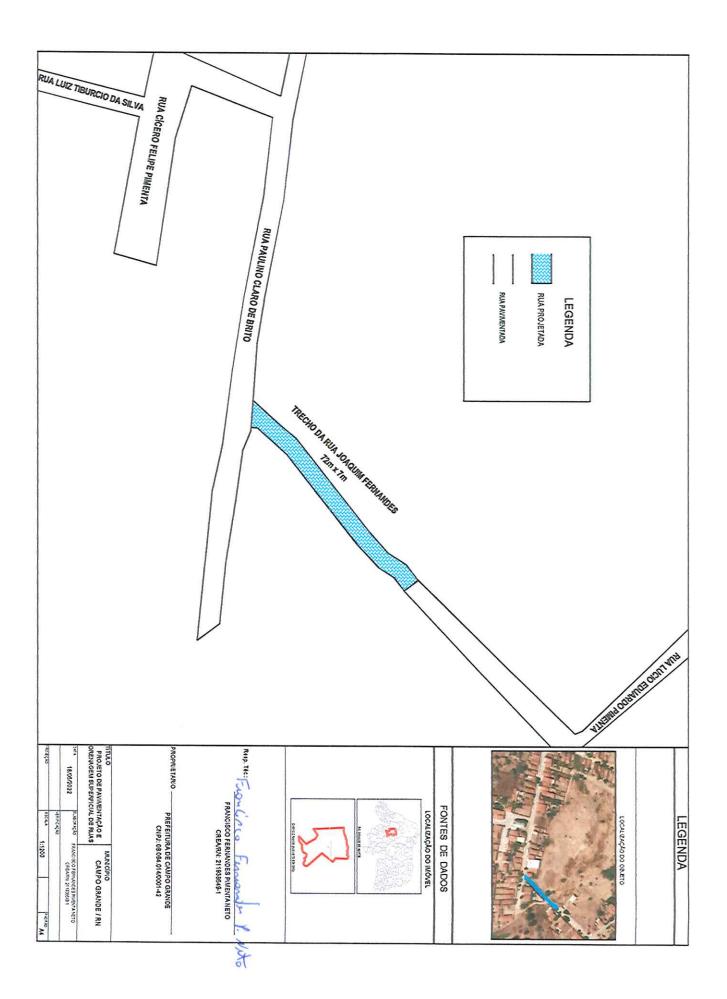
CREA: 211938549-1 ENGENHEIRO CIVIL











CRONOGRAMA PREVISTO PLE

1. Digite nas células em amarelo o número do período em que os eventos serão concluídos:

6 DRENAGEM	5 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS CA	4 IMPLANTAÇÃO DO MEIO FIO	3 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA			Evento l itulo dos Eventos		VOLTAR ATUALIZAR LINHAS RUA ANTONIA
	2	2	2	2	Para aplicação de Adm. Local é necessário definir os eventos		_	CIRILA PIMENTA RUA VICENTE
	_	_	_	_	icação		2	LOIOLA DA COSTA RUA AMANCIO
	1	_	_	_	de Ad		ω	RODRIGUES DA COSTA ROA PROF.
	ယ	ω	ယ	ω	m. Loc		4	ANTONIO DE OLIVEIRA TRECHO DA
	ယ	ω	ω	ω	al é ne		5	RUA JOAQUIM
ω					cessán		6	EURINO DA RUA JOAQUIM FERNANDES
	0	2	2	2	io defin	Inform	7	I LINGANDES
					ir os e	nforme abaixo o	8	
					/entos	ixo o N	9	
					manualmente.	ÚMER	10	
					mente	O DO	1	
						PERÍO	12	
						DO em	13	
						que o	14	
						s even	15	
						tos se	- -	
						rão co	<u>-</u>	
						NÚMERO DO PERÍODO em que os eventos serão concluídos	10 11 12 13 14 15 16 17 18	
						Madi	8 19	

Francisco Fernandes Pinnenda Material Francisco Fernandes Pinnenda Nedo

Francisco Fernandes Pinnenda Nedo

ENGENHEIRO CIVILL

ENGENHEIRO CIVIL



PLQ - PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE QUANTIDADES Memória de Cálculo - OGU

APELIDO DO EMPREENDIMENTO Projeto de pavimentação da rua Antonia Ciria Pimenta, e outras na cidade de Campo. N° SICONV

Nº OPERAÇÃO

PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE

Grau de Sigilo #PUBLICO

FRENTES DE OBRA: A TONIA RILA MENTA IA CENTE IOLA DA OSTA Nº OPERAÇÃO IA IANCIO DRIGUES COSTA A PROF. TONIO DE IVEIRA HO PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE CAMPO GR. CHO DA A AQUIM RNANDES EIRO DA A QUIM RNANDES

Item RUA ANTON	Item Descrição Unidade Quantida. RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A DA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A DA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A DA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A DA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A DA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA VICENTE I DAN A COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA COSTA, RUA COSTA, RUA ANTONIA CIRIL A PIMENTA, RUA COSTA, RUA CO	Unidade	Quantidade	Memória de Cálculo	Agr
1.	PAVIMENTAÇÃO COM DRENAGEM SUPERFICIAL	OUES DA CO	NO IN B RUA		TOTAL FIF
111	SERVIÇOS PRELIMINARES				
1.12	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO AF 10/2018	MZ	773.00	Arguvo em word	SERVIÇOS
12	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	100	,,00,00	Addiso elli mold	SERVIÇOS
12.1.	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, AF 11/2019	M2	2.409,25	Arquivo em word	MOVIMEN
122.	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF. 02/2021	мз	11,60	Arquivo em word	MOVIMEN
12.3.	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA, AF 05/2016	МЗ	27,06	Arquivo em word	MOVIMEN
1.3.	IMPLANTAÇÃO DO MEIO FIO				
1.3.1.	PEDRA MEIO FIO GRANÍTICA, INCLUSIVE CAIAÇÃO, INC. 11/2016	3	773.00	Arquivo em word	IMPI ANT
1.4.	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS CALCÁREO	Harden and		, and a second	
1.4.1	Colchão de areia com 10,00 cm de espessura	ą	240,93	Arquivo em word	PAVIMENT
1.4.2.	Paralelepípedo em pedra calcária rejuntado com argamassa de cimento e areia grossa, traco 1:3, exclusive colchão de areia espessura de 10 cm	m²	2.409,25	2.409,25 Arquivo em word	PAVIMENT
2.	BUEIRO				TAINALELE
2.1.1.	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (0,8 M3), LARG. DE 1,5 M A 2,5 M, EM SOLO DE 2A CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA.	мз	20,99		DRENAGE
2.1.2.	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF 09/2021	М3	1,56		DRENAGE!
2.1.3.	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÁMETRO DE 1000 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF 122015	Z	14,00		DRENAGE
2.1.4.	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂNICOS FUBADOS NA HORIZONTAL DE 8X19X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF 12/2021	M2	31,42	CS STATE	DRENAGE
2.1.5.	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF 07/2016	M2	22,96		DRENAGE!
2.1.6.	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO, ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L AF, 06/2014	M2	28,70		DRENAGEA
2.1.7.	IMASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 12:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, AF 06/2014	N2	28,70		DRENAGEA
2.1.8.	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF 06/2014	M2	28,70		DRENAGEN
2.1.9.	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS, AF 06/2014	M2	28,70		DRENAGEM

Fromlines Fernander Rimento vito

Francisco Fernandes Pimenta Neto CREA-RN 211938549-1 ENGENHEIRO CIVIL